

2/2/2023

Uma comitiva liderada pelo secretário de Governo, José Humberto Pires, e o assessor especial do Gabinete de Governo, Marcelo Galvão, além de diversos secretários de Estado do Governo do Distrito Federal (GDF), visitou as instalações do Centro Administrativo (Centrad), em Taguatinga. O prédio está desativado desde o final de 2014, quando foi inaugurado e não utilizado. Com uma área de 182 mil m² e 16 edifícios, o Centrad foi idealizado como um centro

administrativo para abrigar órgãos de governo. Em 2022, a atual gestão anulou o contrato com o consórcio que construiu o prédio, com custo estimado de R$ 1 bilhão. Ainda no fim do ano passado, o governo retomou a posse do imóvel, conforme explica Marcelo Galvão. “Nos últimos anos, enfrentamos uma questão jurídica. Aqui foi construído por meio de uma parceria público-privada (PPP) que não deu o resultado esperado, até mesmo pela quebra das empresas responsáveis pela obra”, disse. “Com a anulação da PPP, a posse já está conosco e podemos avançar. É preciso realizar as poucas obras que restam e pensar numa eventual ocupação do prédio”, acrescentou. A equipe do GDF andou pelas instalações do prédio e conheceu boa parte de sua estrutura e acomodações. De acordo com José Humberto, a partir da visita, órgãos como a Novacap e a Secretaria de Obras vão elaborar laudos técnicos do complexo administrativo, que tem vários pontos de sua estrutura deteriorados. “Viemos conhecer as peculiaridades do prédio, saber como ele se encontra. Com uma análise técnica da obra, podemos definir etapas a serem seguidas pelo governo”, diz o secretário de Governo. Por ser um local que não está em uso, o Centrad sofreu o desgaste natural dos anos, lembra José Humberto. “Esse espaço é grande como uma cidade. São 16 prédios, um centro de convenções aqui dentro. Dessa forma, a ocupação desses prédios só tem como ser feita gradativamente. Assim como as obras de recuperação”, pontuou. A conclusão da área destinada a um shopping, que dá acesso ao prédio, é uma das intervenções que precisa ser finalizada. O secretário de Obras, Luciano Carvalho, destacou que uma via paralela à Avenida Elmo Serejo também será construída, com alças de acesso para facilitar a chegada de servidores e da população até o local.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília